



Mestrado Integrado em Medicina Dentária

Ano Letivo 2021/2022

-Monografia de Investigação-

“Telemedicina Dentária - conhecimento e atitude dos médicos dentistas e estudantes de medicina dentária”

“Teledentistry - knowledge and attitude of dentists and dentistry students”

Mariana Inês Dias Moreira

Porto, 2022

Mestrado Integrado em Medicina Dentária

Ano Letivo 2021/2022

- Monografia de Investigação –

“Telemedicina Dentária - conhecimento e atitude dos médicos dentistas e estudantes de medicina dentária”

“Teledentistry - knowledge and attitude of dentists and dentistry students”

Área científica: Saúde Pública Oral, Medicina Dentária Preventiva e Comunitária

Estudante:

Nome Completo – Mariana Inês Dias Moreira

Nº do Estudante - 201803491

Correio Eletrónico – up201803491@fmd.up.pt

Orientador(a):

Nome Completo – Maria de Lurdes Ferreira Lobo Pereira

Grau académico – Doutoramento

Título profissional - Professora auxiliar com agregação na FMDUP

Correio Eletrónico – mpereira@fmd.up.pt

Porto, 2022

Agradecimentos

À minha orientadora, Professora Doutora Maria de Lurdes Ferreira Lobo Pereira, por toda a ajuda e disponibilidade, por me guiar e ser um ombro amigo.

Aos meus pais, obrigada por todo o amor, todo o apoio, por me darem a possibilidade de cumprir este objetivo e por me tornarem a pessoa que sou hoje.

Ao meu namorado, por me ajudar, me compreender e me apoiar em todos os momentos da minha vida.

Aos meus animais, por todo o carinho e por serem a minha melhor companhia nas longas noites de estudos.

À minha família, aos meus afilhados e aos meus amigos, por estarem presentes e me fazerem sorrir mesmo nos momentos mais difíceis.

À Diana, à Helena e à Lia, por serem as minhas fiéis companheiras ao longo desta jornada e por todos os momentos bons e menos bons que vivemos juntas.

Por fim, a todos os funcionários docentes e não docentes da FMDUP e a todas as pessoas que colaboraram e permitiram a realização desta monografia.

A todos, o meu mais sincero obrigada. Sem vocês nada disto seria possível.

Índice Geral

Resumo	5
Palavras-chave:	6
Abstract	7
Keywords:	8
Introdução	9
Material e Métodos	11
Resultados	13
Discussão	25
Conclusões	28
Referências bibliográficas	29
Anexos	31
Anexo I	31
-Questionário dirigido aos Estudantes de Medicina Dentária-	31
Anexo II	37
-Questionário dirigido aos Médicos Dentistas e Médicos Estomatologistas-	37
Anexo III	43
-Declaração da Comissão de Ética para a Saúde da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto do questionário para os Estudantes de Medicina Dentária-	43
Anexo IV	45
-Declaração da Comissão de Ética para a Saúde da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto do questionário para os Médicos Dentistas e Médicos Estomatologistas-	45
Anexo V	47
-Declaração da Unidade de Proteção de Dados da Universidade do Porto do questionário para os Estudantes de Medicina Dentária-	47
Anexo VI	49
-Declaração da Unidade de Proteção de Dados da Universidade do Porto do questionário para os Médicos Dentistas e Médicos Estomatologistas-.....	49
Anexo VII	51
-Declaração de forma de divulgação da Monografia-	51
Anexo VIII	53
-Declaração de autoria da Monografia apresentada-	53
Anexo IX	55
-Parecer do Orientador para entrega definitiva da Monografia-.....	55

Resumo

Introdução: A telemedicina dentária consiste na prática de medicina dentária à distância através da utilização de tecnologias de partilha de imagem, áudio e informações clínicas. Com o avanço tecnológico, o seu uso tem se tornado cada vez mais frequente, o que permite avaliar melhor as suas vantagens e desvantagens. Durante a pandemia de COVID-19, esta prática assumiu um papel mais importante, permitindo o acompanhamento de pacientes mesmo em períodos de isolamento social.

Objetivos: Este estudo visa caracterizar o conhecimento, atitude e perceção dos médicos dentistas, médicos estomatologistas e estudantes de medicina dentária relativamente à telemedicina dentária, aos seus benefícios e às suas limitações e à sua importância no futuro da medicina dentária.

Metodologia: Para a realização desta investigação foram aplicados dois questionários, que se encontravam divididos em quatro e cinco grupos, a uma amostra de 232 participantes. O primeiro grupo consistia na sua caracterização sociodemográfica, o segundo pretendia avaliar o conhecimento e atitude dos participantes relativamente à telemedicina dentária e à influência da COVID-19 na sua utilização, o terceiro visava determinar as utilidades e vantagens da mesma, o quarto grupo pretendia avaliar as suas desvantagens e limitações e, por fim, o quinto grupo, apenas existente no questionário para os médicos dentistas e estomatologistas, tinha como objetivo analisar a perceção destes profissionais acerca da adesão e aceitação dos pacientes em relação a esta temática.

Resultados: Esta investigação demonstrou que a maioria dos estudantes de medicina dentária (66,2%) e dos médicos dentistas e estomatologistas (82,4%) já ouviu falar de telemedicina dentária. Adicionalmente, 72,3% dos estudantes e 83,3% dos médicos dentistas e estomatologistas responderam que tinham conhecimento das principais vantagens desta técnica. Relativamente às suas desvantagens, 94,6% dos estudantes de medicina dentária e 100% dos médicos dentistas e estomatologistas afirmaram que esta prática possui limitações. A maioria dos participantes pretende praticar

telemedicina dentária no futuro. No entanto, existem ainda alguns participantes que não sabem se o tencionam fazer.

Conclusões: Tendo em conta os resultados obtidos, considera-se que apesar de existir um bom conhecimento por parte destes profissionais de saúde oral em relação à telemedicina dentária, surgem ainda algumas dúvidas e inseguranças relativamente à sua prática. A realização de campanhas de promoção da telemedicina dentária e sua introdução nos programas curriculares das instituições de ensino de medicina dentária, poderiam ser de grande interesse para aumentar o conhecimento e diminuir os receios destes profissionais no que diz respeito à prática de medicina dentária à distância.

Palavras-chave: telemedicina dentária, médicos dentistas, médicos estomatologistas, estudantes de medicina dentária, profissionais de saúde oral

Abstract

Introduction: Teledentistry is the practice of dentistry at a distance using image, audio and clinical information sharing technologies. With the technological advance, its use has become more and more frequent, which allows a better evaluation of its advantages and disadvantages. During the COVID-19 pandemic, this practice took on a more important role, allowing the monitoring of patients even in periods of social isolation.

Objectives: This study aims to characterize the knowledge, attitude and perception of dentists, stomatologists and dental students regarding Teledentistry, its benefits and limitations and its importance in the future of dentistry.

Methodology: To carry out this investigation, two questionnaires were applied, which were divided into four and five groups, to a sample of 232 participants. The first group consisted of their sociodemographic characterization, the second aimed to assess the knowledge and attitude of the participants regarding Teledentistry and the influence of COVID-19 on its use, the third aimed to determine its uses and advantages, the fourth group aimed to evaluate its disadvantages and limitations and, finally, the fifth group, which only exists in the questionnaire for dentists and stomatologists, aimed to analyze the perception of these professionals about the adherence and acceptance of patients in relation to this topic.

Results: This investigation showed that most dental students (66.2%) and dentists and stomatologists (82.4%) have already heard of Teledentistry. Additionally, 72.3% of students and 83.3% of dentists and stomatologists responded that they were aware of the main advantages of this technique. Regarding its disadvantages, 94.6% of dental students and 100% of dentists and stomatologists stated that this practice has limitations. Most participants intend to practice Teledentistry in the future. However, there are still some participants who do not know if they intend to do so.

Conclusions: Considering the results obtained, it is considered that although there is a good knowledge on the part of these oral health professionals in relation to Teledentistry, there are still some doubts and insecurities regarding its practice. The implementation of campaigns to promote dental telemedicine and its introduction into

the curricula of dental teaching institutions could be of great interest to increase knowledge and reduce the fears of these professionals regarding the practice of dentistry at a distance.

Keywords: teledentistry, dentists, stomatologists, dentistry students, oral health professionals

Introdução

Ao longo dos últimos anos e com a evolução digital têm sido exploradas alternativas para a medicina dentária tradicional. Entre elas surge a telemedicina dentária, que corresponde à prática de medicina dentária à distância através da utilização de tecnologias de partilha de imagem, áudio e informações clínicas ⁽¹⁻⁹⁾. Esta é uma das componentes da telemedicina, tendo sido denominada como “Telemedicina dentária”, pela primeira vez, por Cook em 1997 ^(1, 3-5, 10). Nesta definição estão inseridas várias componentes da prática médico-dentária comum, como a triagem, diagnóstico, plano de tratamento e monitorização de pacientes, bem como as mais variadas áreas referentes à saúde oral, como a estomatologia, medicina dentária generalista, dentisteria, endodontia, ortodontia, prostodontia fixa e removível, periodontologia, odontopediatria, medicina dentária preventiva, medicina e patologia oral e cirurgia oral e maxilofacial ^(1, 2, 6, 7, 11, 12).

No decorrer da sua história, com o avanço tecnológico, a telemedicina dentária tem sofrido diversas alterações e melhorias tornando-se cada vez mais frequente a sua utilização ^(1-3, 6). Desta forma, o seu desenvolvimento contínuo, crescente e promissor suscitou um maior interesse por parte de médicos dentistas, médicos estomatologistas, higienistas orais, estudantes de medicina dentária e dos pacientes, aumentando a adesão a esta prática e permitindo uma análise mais completa de alguns dos seus benefícios e inconvenientes ^(1-3, 5, 12-17).

Se por um lado, a execução de consultas de medicina dentária à distância se tem revelado uma mais-valia e uma área de grande interesse não só para a prática clínica, mas também para o ensino neste setor, também possui diversas limitações que ainda precisam de ser ultrapassadas ^(1-3, 5, 7, 13, 14). Alguns dos seus pontos positivos são a facilidade de acesso a cuidados de saúde oral em zonas mais isoladas, uma melhor gestão de tempo e recursos do médico dentista e do paciente, a diminuição dos custos e deslocações dos pacientes para o consultório médico-dentário, o diagnóstico eventualmente mais facilitado e precoce e o crescimento e melhoria da relação entre ambos ^(1, 2, 4-6, 10, 11, 13, 17, 18). Já no que diz respeito às suas limitações, podemos considerar a necessidade de possuir equipamentos específicos,

capacidades para o uso de tecnologias e plataformas de comunicação, a dependência constante de ligação à Internet e outras redes móveis, uma maior dificuldade de interpretação de dados, da realização do exame visual e de efetuar um diagnóstico correto por parte dos médicos dentistas, a existência de possíveis falhas de comunicação entre o médico e o paciente e o risco de rutura na confidencialidade dos dados e informações partilhadas (1, 2, 5, 12, 14).

Durante a pandemia de COVID-19, a telemedicina dentária assumiu um papel importante, tornando-se uma boa forma de auxílio e acompanhamento a pacientes durante os períodos de confinamento, isolamento social e encerramento das clínicas de medicina dentária (2, 5, 7-12, 17).

Este trabalho teve como objetivo a caracterização do conhecimento, atitude e perceção dos médicos dentistas, médicos estomatologistas e estudantes de medicina dentária relativamente à telemedicina dentária, às suas vantagens, desvantagens, aplicações clínicas, os seus resultados e o interesse destes profissionais em praticá-la no futuro.

Material e Métodos

Para a concretização deste trabalho foram elaborados e aplicados dois questionários através da plataforma digital “Google Forms” (Anexos I e II). Estes foram divulgados junto de médicos dentistas e médicos estomatologistas através de associações como a SPEMD (Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária), a APOMED-SP (Associação Portuguesa dos Médicos Dentistas do Serviço Público) e a AIMD (Associação Independente de Médicos Dentistas), e junto dos estudantes de Medicina Dentária através do e-mail dinâmico de várias Faculdades de Medicina Dentária em Portugal e em grupos de estudantes existentes na rede social “Facebook”.

Os parâmetros avaliados nos questionários dos estudantes de medicina dentária e médicos dentistas e estomatologistas encontravam-se distribuídos em quatro e cinco grupos, respetivamente. O primeiro grupo consistia na caracterização sociodemográfica dos participantes, tendo sido questionados relativamente à idade, sexo, ano curricular atual (no caso dos estudantes), anos de prática em Medicina Dentária, tipo de emprego (por conta própria, por conta de outrem, não empregado atualmente), classificação da região do local de trabalho (área predominantemente rural, área predominantemente urbana) e área de atuação na Medicina Dentária, estas últimas 5 questões não estavam presentes no questionário dos estudantes de Medicina Dentária.

O segundo grupo visava avaliar o seu conhecimento, atitude e perceção acerca da telemedicina dentária e sobre a possível influência da COVID-19 na mesma.

No terceiro grupo foi determinada a opinião dos participantes quanto às vantagens, utilidade e aplicações clínicas da telemedicina dentária. As desvantagens e limitações da prática de medicina dentária à distância constituíram o quarto grupo.

Por fim, o quinto grupo, apenas presente no questionário para os médicos dentistas e estomatologistas, pretendia analisar a perceção destes profissionais relativamente à adesão dos pacientes à telemedicina dentária.

Análise Estatística

A análise dos dados foi realizada utilizando o programa estatístico IBM SPSS Statistics 28.0.1.0® (Statistical Package for Social Science).

As variáveis categóricas foram descritas através de frequências absolutas e relativas. As variáveis contínuas foram descritas utilizando a média e o desvio-padrão.

Considerações Éticas

Neste estudo foi salvaguardado o anonimato dos dados recolhidos. O estudo obteve parecer favorável para a sua realização da Comissão de Ética da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (Processos nº 26 e 27/2021) bem como da Unidade de Proteção de Dados da Universidade do Porto (Processos nº 2021101815001139 e 2021101815007428), (Anexos III, IV, V e VI).

Resultados

Os questionários foram respondidos por 130 estudantes de medicina dentária e 102 médicos dentistas e médicos estomatologistas. Relativamente aos estudantes, a média de idades foi de $24,55 \pm 6,738$ anos, sendo a idade máxima de 53 anos e a mínima de 17 anos. Já em relação aos médicos dentistas e estomatologistas, a média de idades foi de $45,00 \pm 12,346$ anos, sendo a idade máxima de 71 anos e a mínima de 24 anos.

Nas tabelas 1 e 2 mostram-se os resultados relativamente à caracterização sociodemográfica de todos os participantes, estudantes de medicina dentária e médicos dentistas e estomatologistas, respetivamente.

Tabela 1 – Caracterização Sociodemográfica dos Estudantes de Medicina Dentária

Sexo	n	%
Masculino	25	19,2
Feminino	105	80,8
Ano Curricular Atual		
1ºAno	11	8,5
2ºAno	6	4,6
3ºAno	13	10,0
4ºAno	31	23,8
5ºAno	69	53,1

Tabela 2 – Caracterização Sociodemográfica dos Médicos Dentistas e Médicos Estomatologistas

Sexo	n	%
Masculino	55	53,9
Feminino	47	46,1
Anos de prática de Medicina Dentária		
1-10	27	26,4
11-20	23	22,7
21-30	28	27,4
31-40	22	21,5
41-60	2	2,0
Trabalha por conta própria?		
Sim	68	66,7
Não	34	33,3
Como classifica a região onde trabalha?		
Predominantemente Rural	12	11,8
Predominantemente Urbana	90	88,2
Área de atuação na Medicina Dentária		
Generalista	73	71,6
Periodontologia	17	16,7
Cirurgia, Medicina e Patologia Oral	41	40,2
Odontopediatria	17	16,7
Dentisteria	22	21,6
Endodontia	22	21,6
Prostodontia Fixa e/ou Removível, Implantologia	44	43,12
Ortodontia	28	27,5
Medicina Dentária Preventiva	16	15,7
Medicina Dentária Forense	1	0,98

Relativamente ao conhecimento sobre a telemedicina dentária, a maioria dos estudantes de medicina dentária, 66,2%, responderam que já ouviram falar da mesma, mas apenas 11 (8,5%) já a praticaram ao longo do seu percurso académico. Relativamente aos médicos dentistas e estomatologistas, 82,4% responderam que já ouviram falar da mesma e 46,1% já a praticaram, no entanto, apenas 10 (9,8%) já cobraram por esses serviços.

Nas tabelas 3 e 4 encontram-se descritos os dados relativamente a uma eventual utilização da telemedicina pelos participantes. Quando questionados acerca do aumento de reconhecimento e utilização da prática de medicina dentária à distância durante a pandemia de COVID-19 e acerca da importância da mesma no futuro da medicina dentária, a maioria dos profissionais de saúde oral respondeu positivamente. A maioria dos médicos dentistas e estomatologistas afirmaram que pretendem praticar telemedicina dentária futuramente, já a maior parte dos estudantes afirmaram que não sabem se o pretende fazer.

Tabela 3 – Percepção dos Estudantes de Medicina Dentária sobre a Telemedicina Dentária na pandemia de COVID-19 e a sua utilização futura

Durante a pandemia de COVID-19, acha que a telemedicina dentária ganhou mais reconhecimento?	n	%
Sim	78	60,0
Não	10	7,7
Não sei	42	32,3
Acredita que a telemedicina dentária poderá ser um recurso importante no futuro da medicina dentária?		
Sim	95	73,1
Não	14	10,8
Não sei	21	16,2
Pretende praticar telemedicina dentária no futuro?		
Sim	49	37,7
Não	19	14,6
Não sei	62	47,7

Tabela 4 – Percepção dos Médicos Dentistas e Médicos Estomatologistas sobre a Telemedicina Dentária na pandemia de COVID-19 e a sua utilização futura

Durante a pandemia de COVID-19, acha que a telemedicina dentária ganhou mais reconhecimento?	n	%
Sim	71	69,6
Não	31	30,4
Durante a pandemia de COVID-19, utilizou mais a telemedicina dentária?		
Sim	39	38,2
Não	22	21,6
Não se aplica	41	40,2
Acredita que a telemedicina dentária poderá ser um recurso importante no futuro da medicina dentária?		
Sim	71	69,6
Não	31	30,4
Pretende praticar telemedicina dentária no futuro?		
Sim	63	61,8
Não	39	38,2

A maioria dos participantes, 63,8% estudantes e 75,5% dos médicos dentistas e estomatologistas, acreditam que esta prática não pode ser usada em todos os ramos da Medicina Dentária.

A tabela 5 ilustra as respostas obtidas dos estudantes de medicina dentária relativamente às vantagens e utilidade da telemedicina dentária. A maioria dos participantes considera a telemedicina dentária útil e vantajosa em diversos critérios. As plataformas de videoconferência e as redes sociais foram as formas de comunicação com maior adesão.

Tabela 5 – Opinião dos Estudantes de Medicina Dentária sobre as vantagens e utilidade da Telemedicina Dentária

Considera que a telemedicina dentária:	n	%
É útil?		
Sim	94	72,3
Não	13	10,0
Não sei	23	17,7
Possui vantagens?		
Sim	110	84,6
Não	4	3,1
Não sei	16	12,3
Contribui para uma redução dos custos de atendimento a pacientes?		
Sim	87	66,9
Não	19	14,6
Não sei	24	18,5
Permite uma melhor gestão de tempo para o médico e paciente?		
Sim	96	73,8
Não	14	10,8
Não sei	20	15,4
É uma boa forma de executar a triagem de pacientes?		
Sim	84	64,6
Não	29	22,3
Não sei	17	13,1

Tabela 5 – Opinião dos Estudantes de Medicina Dentária sobre as vantagens e utilidade da Telemedicina Dentária (continuação)

É uma boa forma de estreitar a relação entre o médico e o paciente?		
Sim	58	44,6
Não	45	34,6
Não sei	27	20,8
Permite um melhor acompanhamento do tratamento dos pacientes?		
Sim	86	66,2
Não	26	20,0
Não sei	18	13,8
Pode ser útil para melhorar o acesso a cuidados de saúde oral em zonas mais isoladas?		
Sim	107	82,3
Não	13	10,0
Não sei	10	7,7
Pode ser útil para fornecer instruções e exemplificações das técnicas corretas para uma melhor higiene oral?		
Sim	109	83,8
Não	9	6,9
Não sei	12	9,2
Pode ser útil para esclarecer dúvidas dos pacientes acerca de alguns procedimentos?		
Sim	122	93,8
Não	1	0,8
Não sei	7	5,4

Tabela 5 – Opinião dos Estudantes de Medicina Dentária sobre as vantagens e utilidade da Telemedicina Dentária (continuação)

Pode ser útil para fornecer indicações e ajuda em emergências?		
Sim	104	80,0
Não	12	9,2
Não sei	14	10,8
Se praticar telemedicina dentária futuramente, optará por qual das seguintes formas de comunicação?		
Redes sociais	53	40,8
E-mail	28	21,5
Plataformas de Videoconferência	102	78,5
Não pretendo utilizar telemedicina dentária	21	16,2

Os médicos dentistas e estomatologistas também foram questionados quanto à sua opinião acerca das vantagens e utilidade da telemedicina dentária, estando as suas respostas representadas na tabela 6. Estes profissionais também consideraram que a prática de medicina dentária à distância é útil e vantajosa em diversas variáveis. Como possíveis formas de comunicação mais utilizadas para a sua prática futura, elegeram as redes sociais, as plataformas de videoconferência e o e-mail.

Tabela 6 – Opinião dos Estudantes dos Médicos Dentistas e Médicos Estomatologistas sobre as vantagens e utilidade da Telemedicina Dentária

Considera que a telemedicina dentária:	n	%
É útil?		
Sim	85	83,3
Não	17	16,7
Possui vantagens?		
Sim	81	79,4
Não	21	20,6

Tabela 6 – Opinião dos Estudantes dos Médicos Dentistas e Médicos Estomatologistas sobre as vantagens e utilidade da Telemedicina Dentária (continuação)

Contribui para uma redução dos custos de atendimento a pacientes?		
Sim	62	60,8
Não	40	39,2
Permite uma melhor gestão de tempo para o médico e paciente?		
Sim	76	74,5
Não	26	25,5
É uma boa forma de executar a triagem de pacientes?		
Sim	70	68,6
Não	32	31,4
É uma boa forma de estreitar a relação entre o médico e o paciente?		
Sim	57	55,9
Não	45	44,1
Permite um melhor acompanhamento do tratamento dos pacientes?		
Sim	76	74,5
Não	26	25,5
Pode ser útil para melhorar o acesso a cuidados de saúde oral em zonas mais isoladas?		
Sim	75	73,5
Não	27	26,5
Pode ser útil para fornecer instruções e exemplificações das técnicas corretas para uma melhor higiene oral?		
Sim	86	84,3
Não	16	15,7

Tabela 6 – Opinião dos Estudantes dos Médicos Dentistas e Médicos Estomatologistas sobre as vantagens e utilidade da Telemedicina Dentária (continuação)

Pode ser útil para esclarecer dúvidas dos pacientes acerca de alguns procedimentos?		
Sim	96	94,1
Não	6	5,9
Pode ser útil para fornecer indicações e ajuda em emergências?		
Sim	95	93,1
Não	7	6,9
Se praticar telemedicina dentária futuramente, optará por qual das seguintes formas de comunicação?		
Redes sociais	35	34,3
E-mail	23	22,5
Plataformas de Videoconferência	25	24,5
Telefone	7	6,9
Não pretendo utilizar telemedicina dentária	49	48,0

Na tabela 7 estão caracterizadas as respostas dos estudantes de medicina dentária relativamente às desvantagens e limitações da telemedicina dentária. A maioria acha que esta possui limitações e que existem vários parâmetros afetados na sua utilização, nomeadamente a recolha e qualidade de dados e imagens clínicas e o estabelecimento de um correto diagnóstico. A maioria dos estudantes acredita que a constante necessidade de possuir equipamentos tecnológicos com ligação à internet pode prejudicar a adesão à telemedicina dentária e considera que a identidade e confidencialidade dos dados dos pacientes não está em risco neste tipo de práticas.

Tabela 7 – Opinião dos Estudantes de Medicina Dentária sobre as desvantagens e limitações da Telemedicina Dentária

Considera que:	n	%
A telemedicina dentária possui limitações?		
Sim	123	94,6
Não	1	0,8
Não sei	6	4,6
A telemedicina dentária pode prejudicar a proteção da identidade e confidencialidade dos dados dos pacientes?		
Sim	24	18,5
Não	84	64,6
Não sei	22	16,9
A adesão à telemedicina dentária pode estar prejudicada pela constante necessidade de possuir equipamentos tecnológicos com ligação à internet?		
Sim	89	68,5
Não	35	26,9
Não sei	6	4,6
Qual dos seguintes parâmetros considera ser o mais afetado na prática de medicina dentária à distância?		
Recolha e qualidade de dados e imagens clínicas	107	82,3
Estabelecimento de um correto diagnóstico	106	81,5
Elaboração de um plano de tratamento	44	33,8
Comunicação eficaz com o paciente	35	26,9
Outro*	5	3,8

*As outras opções apresentadas pelos participantes foram: exame clínico, execução de uma boa técnica e relação médico-paciente.

A tabela 8 traduz a opinião dos médicos dentistas e estomatologistas quanto às limitações e desvantagens da telemedicina dentária. Todos estes profissionais consideraram que esta prática possui limitações e a maioria considerou que a recolha e qualidade de dados e imagens clínicas e o estabelecimento de um correto

diagnóstico são os parâmetros mais afetados durante a sua utilização. A maioria acredita que a identidade e a confidencialidade dos dados dos pacientes não estão prejudicadas aquando da utilização da telemedicina dentária.

Tabela 8 – Opinião dos Médicos Dentistas e Médicos Estomatologistas sobre as desvantagens e limitações da Telemedicina Dentária

Considera que:	n	%
A telemedicina dentária possui limitações?		
Sim	102	100,0
A telemedicina dentária pode prejudicar a proteção da identidade e confidencialidade dos dados dos pacientes?		
Sim	29	28,4
Não	73	71,6
A adesão à telemedicina dentária pode estar prejudicada pela constante necessidade de possuir equipamentos tecnológicos com ligação à internet?		
Sim	48	47,1
Não	54	52,9
Qual dos seguintes parâmetros considera ser o mais afetado na prática de medicina dentária à distância?		
Recolha e qualidade de dados e imagens clínicas	84	82,4
Estabelecimento de um correto diagnóstico	88	86,3
Elaboração de um plano de tratamento	51	50,0
Comunicação eficaz com o paciente	33	32,4
Outro* ¹	3	2,9

*¹As outras opções apresentadas pelos participantes foram: exame clínico, realização de tratamento e situações de pulpite irreversível sintomática e abscesso apical.

Os resultados relativos à perceção dos médicos dentistas e médicos estomatologistas sobre a adesão dos pacientes à telemedicina dentária encontram-se descritos na tabela 9, sendo que a maior parte destes profissionais nunca a praticou. Dos restantes, grande parte acredita que a aceitação dos pacientes em

relação ao diagnóstico e plano de tratamento não é semelhante à distância ou presencialmente.

Tabela 9 – Percepção dos Médicos Dentistas e Médicos Estomatologistas sobre a adesão dos pacientes à Telemedicina Dentária

Se já praticou telemedicina dentária:	n	%
Como classificaria a adesão dos pacientes à mesma?		
Muito elevada	3	2,9
Elevada	14	13,7
Moderada	17	16,7
Baixa	15	14,7
Muito baixa	3	2,9
Nunca praticou telemedicina dentária	50	49,0
Sente que a adesão e aceitação dos pacientes em relação ao diagnóstico e plano de tratamento elaborados, é semelhante à distância ou presencialmente?		
Sim	16	15,7
Não	36	35,3
Nunca praticou telemedicina dentária	50	49,0

Discussão

Em Portugal, existe apenas um estudo acerca da telemedicina dentária e a sua perceção por parte médicos dentistas, aplicado ao diagnóstico em odontopediatria ⁽¹⁸⁾.

Os resultados desta investigação mostram que a maioria dos participantes tem conhecimento desta forma inovadora de praticar medicina dentária, bem como das suas principais vantagens e desvantagens. Apesar da maioria dos participantes considerar que a telemedicina dentária é um recurso importante e de manifestar vontade de a praticar no futuro, outros ainda possuem algumas reservas para com a sua utilização, o que está de acordo com os dados obtidos em diversos outros estudos (3, 9, 13-15).

A pandemia de COVID-19 afetou fortemente a prática de medicina dentária convencional, devido aos períodos de isolamento social e de encerramento das clínicas médico-dentárias. Desta forma, estes profissionais precisaram de encontrar outras soluções para continuar a ajudar e atender pacientes^(2, 9). A maioria dos participantes desta investigação acredita que a telemedicina dentária ganhou mais reconhecimento durante o período pandémico. O mesmo já tinha sido constatado por outros autores, tornando-se a telemedicina dentária especialmente importante para avaliar a gravidade das condições apresentadas pelos pacientes, evitando idas desnecessárias ao consultório, para o seu acompanhamento e para fornecer auxílio em situações de emergência ^(1, 2, 5, 11, 14).

Com a utilização mais difundida da telemedicina dentária será também possível determinar-se mais fiavelmente quais são as suas vantagens e desvantagens. Vários estudos referem que algumas das grandes vantagens desta prática são a redução de custos para os pacientes e o médico; uma melhor gestão do seu tempo; uma forma de melhorar a relação entre o paciente e o médico, uma vez que este se torna mais acessível, podendo ser contactado mais facilmente; a possibilidade de realizar triagens mais facilmente e otimizar as consultas futuras dos pacientes; proporcionar um acompanhamento clínico mais próximo e mais atualizado; ser útil para esclarecer dúvidas sobre procedimentos; instruir os pacientes quanto às técnicas corretas para manter uma boa higiene oral; permitir a ajuda imediata em

casos de emergência e facilitar o acesso a cuidados de saúde oral em zonas rurais mais isoladas e para populações com menos recursos (1, 2, 5, 10). A maioria dos participantes deste estudo concordou que a prática de medicina dentária à distância possui os benefícios acima mencionados. Quando questionados sobre qual a forma de comunicação que pretendiam usar mais, caso fossem praticar telemedicina dentária futuramente, as opções mais escolhidas foram as redes sociais (por exemplo, Messenger, WhatsApp, Instagram, entre outras), o e-mail e as plataformas de videoconferência (Zoom, Skype, Microsoft Teams, entre outras). Estas ferramentas foram também mencionadas em outras investigações semelhantes (3, 7, 8, 10).

De acordo com a maioria das respostas dos participantes deste trabalho, os parâmetros mais afetados na prática de telemedicina dentária são a recolha e qualidade de dados e imagens clínicas e o estabelecimento de um correto diagnóstico. Para além destas limitações existem ainda, descritos na literatura, outros aspetos a ter em consideração, como o facto de os pacientes ainda precisarem de se dirigir a um consultório para realizar efetivamente um tratamento, preocupações com a proteção da identidade e confidencialidade dos dados dos pacientes e a possível baixa adesão dos mesmos a esta modalidade (1, 2, 12).

Vários estudos demonstram que existe receio que durante a realização de consultas à distância, a proteção da identidade e confidencialidade dos dados dos pacientes esteja em risco (1, 12, 13, 15). No entanto no nosso estudo a maioria dos participantes não considerou isso um problema. Algumas das medidas que poderão ser utilizadas para maximizar a segurança da informação recolhida junto dos pacientes são a utilização de softwares com segurança mínima, encriptação dos dados, uso de palavras-passe e armazenamento das informações em formato anonimizado (12).

A maior parte dos médicos dentistas e estomatologistas participantes deste estudo respondeu que sente que a adesão e aceitação dos pacientes em relação ao diagnóstico e plano de tratamento elaborados não é semelhante à distância ou presencialmente, tendo isso sido já relatado em outro estudo (2). Contudo, uma outra investigação que visava avaliar a perceção dos pacientes em relação à telemedicina

dentária, demonstrou que estes possuem uma visão positiva sobre esta temática, acreditando que a sua prática pode trazer diversos benefícios ⁽¹⁷⁾.

A telemedicina dentária tem vindo a assumir um papel cada vez mais importante e de maior destaque, possuindo vários benefícios para os profissionais de saúde oral e os seus pacientes ^(1, 2, 8). Apesar disto, existem barreiras que ainda precisam de ser ultrapassadas. É necessário continuar o trabalho no sentido de colmatar estas falhas e aumentar a adesão destes profissionais a esta prática, de forma mais simples e sem reservas. A criação e implementação de campanhas de promoção da telemedicina dentária junto, quer dos médicos quer dos pacientes, poderia ser uma mais-valia para aumentar a sua utilização ⁽¹⁵⁾. Adicionalmente, também a integração desta temática nos programas curriculares das instituições de ensino de medicina dentária seria de grande interesse para aumentar o conhecimento e curiosidade dos estudantes acerca desta alternativa inovadora para a medicina dentária tradicional ^(15, 16).

O presente estudo possui como principal limitação o reduzido número de participantes. A amostra de médicos dentistas e médicos estomatologistas não é representativa a nível nacional, o que pode ser justificado pelo facto de o questionário ter sido divulgado apenas em três associações destes profissionais. Tal como no caso anterior, também a amostra de estudantes de medicina dentária é reduzida e insuficiente para ser generalizada. Como referido anteriormente, este é possivelmente um tema com pouco destaque em Portugal, dado que, até à data, não existem muitas investigações acerca do assunto, podendo ser este um dos motivos para a baixa adesão na participação deste estudo.

Assim sendo, acredita-se que são necessários mais estudos com uma amostra maior e mais representativa das populações alvo, de forma a averiguar mais corretamente o conhecimento, atitude e perceção destes profissionais em relação à telemedicina dentária, a nível nacional.

Conclusões

Este estudo demonstrou que a maioria dos participantes já ouviu falar de telemedicina dentária, conhece as suas principais vantagens e desvantagens e tenciona praticá-la futuramente. Apesar disso, existe um número considerável de estudantes de medicina dentária e de médicos dentistas e estomatologistas que ainda não sabe se o pretende fazer. A realização de campanhas de promoção da telemedicina dentária e sua introdução nos programas curriculares nas Faculdades de Medicina Dentária poderiam ser de grande importância para aumentar o contacto e o conhecimento destes profissionais em relação à prática de medicina dentária à distância. Posto isto e tendo em conta as limitações desta investigação, considera-se que são necessários mais estudos para ser possível generalizar os resultados aqui obtidos, averiguar de forma mais abrangente a perceção destes profissionais relativamente a este tipo de práticas e encontrar melhores soluções para as limitações ainda existentes.

Referências bibliográficas

1. Deshpande S, Patil D, Dhokar A, Bhanushali P, Katge F. Teledentistry: A Boon Amidst COVID-19 Lockdown-A Narrative Review. *Int J Telemed Appl*. 2021;2021:8859746.
2. Ghai S. Teledentistry during COVID-19 pandemic. *Diabetes Metab Syndr*. 2020;14(5):933-5.
3. Boringi M, Waghray S, Lavanya R, Babu DB, Badam RK, Harsha N, et al. Knowledge and Awareness of Teledentistry among Dental Professionals - A Cross Sectional Study. *J Clin Diagn Res*. 2015;9(8):Zc41-4.
4. Mathivanan A, Gopalakrishnan JR, Dhayanithi A, Narmatha M, Bharathan K, Saranya K. Teledentistry: Is It the Future of Rural Dental Practice? A Cross-sectional Study. *J Pharm Bioallied Sci*. 2020;12(Suppl 1):S304-s7.
5. Singhal S, Mohapatra S, Quiñonez C. Reviewing Teledentistry Usage in Canada during COVID-19 to Determine Possible Future Opportunities. *Int J Environ Res Public Health*. 2021;19(1).
6. Cooper B, Engeswick L. Knowledge, attitudes, and confidence levels of dental hygiene students regarding teledentistry: A pilot study. *Internet Journal of Allied Health Sciences and Practice*. 2007.
7. Raucci-Neto W, de Souza Pereira M, Cerqueira NM, Louzada VG, de Castro Raucci LMS, Leoni GB. Knowledge, Perception, and Experience of Dentists About Teledentistry. *Int Dent J*. 2021.
8. Abbas B, Wajahat M, Saleem Z, Imran E, Sajjad M, Khurshid Z. Role of Teledentistry in COVID-19 Pandemic: A Nationwide Comparative Analysis among Dental Professionals. *Eur J Dent*. 2020;14(S 01):S116-s22.
9. Plaza-Ruíz SP, Barbosa-Liz DM, Agudelo-Suárez AA. Impact of COVID-19 on the Knowledge and Attitudes of Dentists toward Teledentistry. *JDR Clin Trans Res*. 2021;6(3):268-78.
10. Maqsood A, Sadiq MSK, Mirza D, Ahmed N, Lal A, Alam MK, et al. The Teledentistry, Impact, Current Trends, and Application in Dentistry: A Global Study. *Biomed Res Int*. 2021;2021:5437237.

11. Lin GSS, Koh SH, Ter KZ, Lim CW, Sultana S, Tan WW. Awareness, Knowledge, Attitude, and Practice of Teledentistry among Dental Practitioners during COVID-19: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Medicina (Kaunas)*. 2022;58(1).
12. Menhadji P, Oberai K. Teledentistry safeguards. *Br Dent J*. 2020;229(10):635-6.
13. Al-Khalifa KS, AlSheikh R. Teledentistry awareness among dental professionals in Saudi Arabia. *PLoS One*. 2020;15(10):e0240825.
14. Aboalshamat KT. Awareness of, Beliefs about, Practices of, and Barriers to Teledentistry among Dental Students and the Implications for Saudi Arabia Vision 2030 and Coronavirus Pandemic. *J Int Soc Prev Community Dent*. 2020;10(4):431-7.
15. Pradhan D, Verma P, Sharma L, Khaitan T. Knowledge, awareness, and attitude regarding teledentistry among postgraduate dental students of Kanpur city, India: A questionnaire study. *J Educ Health Promot*. 2019;8:104.
16. Alabdullah JH, Van Lunen BL, Claiborne DM, Daniel SJ, Yen CJ, Gustin TS. Application of the unified theory of acceptance and use of technology model to predict dental students' behavioral intention to use teledentistry. *J Dent Educ*. 2020;84(11):1262-9.
17. Rahman N, Nathwani S, Kandiah T. Teledentistry from a patient perspective during the coronavirus pandemic. *Br Dent J*. 2020:1-4.
18. Amável R, Cruz-Correia R, Frias-Bulhosa J. Remote diagnosis of children dental problems based on non-invasive photographs - a valid proceeding? *Stud Health Technol Inform*. 2009;150:458-62.

Anexos

Anexo I

-Questionário dirigido aos Estudantes de Medicina Dentária-



Este questionário tem como objetivo **caracterizar o conhecimento, atitude e percepção dos estudantes de medicina dentária relativamente à Telemedicina dentária**. Por favor, leia as seguintes questões com atenção e assinale a resposta com que mais concorda. Não existem respostas certas ou erradas. **O questionário é anónimo, sendo garantida a confidencialidade de toda a informação que nos fornecer**. Agradecemos a sua colaboração. Para mais esclarecimentos contactar: mpereira@fmd.up.pt ou up201803491@fmd.up.pt

Grupo I – Dados sociodemográficos

1. Aceita participar de forma voluntária e informada neste estudo?

₁ Sim

₂ Não

2. Sexo:

₁ Masculino

₂ Feminino

3. Idade: _____

4. Ano curricular atual:

₁ 1º Ano

₂ 2º Ano

₃ 3º Ano

₄ 4º Ano

₅ 5º Ano

Grupo II – Conhecimento, atitude e percepção relativamente à Telemedicina dentária

5. Já ouviu falar de telemedicina dentária?

₁ Sim

₂ Não

6. Ao longo do seu percurso académico, alguma vez praticou telemedicina dentária?

₁ Sim

₂ Não

7. Durante a pandemia de COVID-19, acha que a telemedicina dentária ganhou mais reconhecimento?

- ₁ Sim
- ₂ Não
- ₃ Não sei

8. Considera a prática de telemedicina dentária útil?

- ₁ Sim
- ₂ Não
- ₃ Não sei

9. Considera que a telemedicina dentária pode ser utilizada em todos os ramos da medicina dentária?

- ₁ Sim
- ₂ Não
- ₃ Não sei

10. Acredita que a telemedicina dentária poderá ser um recurso importante no futuro da medicina dentária?

- ₁ Sim
- ₂ Não
- ₃ Não sei

11. Pretende praticar telemedicina dentária no futuro?

- ₁ Sim
- ₂ Não
- ₃ Não sei

12. Se praticar telemedicina dentária futuramente, optará por qual das seguintes formas de comunicação? (Pode escolher mais que uma opção)

- ₁ Redes sociais (Messenger, WhatsApp, Instagram, entre outras)
- ₂ E-mail
- ₃ Plataformas de Videoconferência (Zoom, Skype, Microsoft Teams, entre outras)
- ₄ Outra. Qual? _____
- ₅ Não se aplica (caso não pretenda utilizar telemedicina dentária no futuro)

Grupo III – Vantagens e utilidades relativamente à Telemedicina dentária

13. Considera que a prática de telemedicina dentária possui vantagens?

- ₁ Sim
- ₂ Não
- ₃ Não sei

14. Acha que a prática de telemedicina dentária contribui para uma redução dos custos de atendimento a pacientes?

- ₁ Sim
- ₂ Não
- ₃ Não sei

15. Acha que a prática de telemedicina dentária permite uma melhor gestão de tempo para o médico e o paciente?

- ₁ Sim
- ₂ Não
- ₃ Não sei

16. Considera a prática de telemedicina dentária uma boa forma de executar a triagem de pacientes?

- ₁ Sim
- ₂ Não
- ₃ Não sei

17. Considera a prática de telemedicina dentária uma boa forma de estreitar a relação entre o médico e o paciente?

- ₁ Sim
- ₂ Não
- ₃ Não sei

18. Considera que a prática de telemedicina dentária permite um melhor acompanhamento do tratamento dos pacientes?

- ₁ Sim
- ₂ Não
- ₃ Não sei

19. Considera que a telemedicina dentária pode ser útil para melhorar o acesso a cuidados de saúde oral em zonas mais isoladas?

- ₁ Sim
- ₂ Não
- ₃ Não sei

20. Considera que a telemedicina dentária pode ser útil para fornecer instruções e exemplificações das técnicas corretas para uma melhor higiene oral?

- ₁ Sim
- ₂ Não
- ₃ Não sei

21. Considera que a telemedicina dentária pode ser útil para esclarecer dúvidas dos pacientes acerca de alguns procedimentos?

- ₁ Sim
- ₂ Não
- ₃ Não sei

22. Considera que a telemedicina dentária pode ser útil para fornecer indicações e ajuda em situações de emergência?

- ₁ Sim
- ₂ Não
- ₃ Não sei

Grupo IV – Desvantagens e limitações relativamente à Telemedicina dentária

23. Considera que a prática de telemedicina dentária possui limitações?

- ₁ Sim
- ₂ Não
- ₃ Não sei

24. Qual dos seguintes parâmetros considera ser o mais afetado na prática de medicina dentária à distância? (pode escolher mais que uma opção)

- ₁ Recolha e qualidade de dados e imagens clínicas
- ₂ Estabelecimento de um correto diagnóstico
- ₃ Elaboração de um plano de tratamento
- ₄ Comunicação eficaz com o paciente
- ₅ Outro: _____

25. Considera que a proteção da identidade e confidencialidade dos dados dos pacientes poderá estar prejudicada na realização de uma consulta de medicina dentária à distância?

- ₁ Sim
- ₂ Não
- ₃ Não sei

26. Considera que a constante necessidade de possuir equipamentos tecnológicos com ligação à internet constitui uma barreira para a adesão à telemedicina dentária?

- ₁ Sim

- ₂ Não
- ₃ Não sei

Muito obrigada pela sua participação!

Anexo II

-Questionário dirigido aos Médicos Dentistas e Médicos Estomatologistas-



O presente questionário intitulado de “Telemedicina Dentária - conhecimentos e atitudes dos médicos dentistas e médicos estomatologistas” foi elaborado no âmbito de uma Dissertação de Mestrado em Medicina Dentária da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto e tem como objetivo **avaliar o conhecimento, atitude e percepção dos médicos dentistas e estomatologistas relativamente à Telemedicina dentária**. Por favor, leia as seguintes questões com atenção e assinale a resposta ou respostas com que mais concorda. Não existem respostas certas ou erradas. **O questionário é anónimo, sendo garantida a confidencialidade de toda a informação que nos fornecer**. Agradecemos a sua colaboração. Para mais esclarecimentos contactar: mpereira@fmd.up.pt ou up201803491@fmd.up.pt

Grupo I – Dados sociodemográficos

1. Aceita participar de forma voluntária e informada neste estudo?

- ₁ Sim
₂ Não

2. Sexo:

- ₁ Masculino
₂ Feminino

3. Idade: _____

4. Anos de prática de medicina dentária: _____

5. Trabalha por conta própria?

- ₁ Sim
₂ Não
₃ Não se aplica (caso não esteja empregado(a) atualmente)

6. Como classificaria a região onde trabalha?

- ₁ Predominantemente Rural
₂ Predominantemente Urbana
₃ Não se aplica (caso não esteja empregado(a) atualmente)

7. Qual a sua área de atuação na Medicina Dentária? (Pode escolher mais que uma opção)

- ₁ Generalista
₂ Periodontologia
₃ Cirurgia Oral
₄ Odontopediatria
₅ Dentisteria
₆ Endodontia
₇ Prótese dentária fixa e/ou removível

- ₈ Ortodontia
- ₉ Medicina Dentária Preventiva
- ₁₀ Medicina e Patologia oral
- ₁₁ Outra. Qual? _____

Grupo II – Conhecimento, atitude e percepção em relação com a Telemedicina dentária

8. Já ouviu falar de telemedicina dentária?

- ₁ Sim
- ₂ Não

9. Já praticou telemedicina dentária?

- ₁ Sim
- ₂ Não

10. Se sim, cobrou por esses serviços?

- ₁ Sim
- ₂ Não
- ₃ Não se aplica (caso nunca tenha utilizado telemedicina dentária)

11. Durante a pandemia de COVID-19, acha que a telemedicina dentária ganhou mais reconhecimento?

- ₁ Sim
- ₂ Não

12. Durante a pandemia de COVID-19, utilizou mais a telemedicina dentária?

- ₁ Sim
- ₂ Não
- ₃ Não se aplica (caso nunca tenha utilizado telemedicina dentária)

13. Considera a prática de telemedicina dentária útil?

- ₁ Sim
- ₂ Não

14. Considera que a telemedicina dentária pode ser utilizada em todos os ramos da medicina dentária?

- ₁ Sim
- ₂ Não

15. Acredita que a telemedicina dentária poderá ser um recurso importante no futuro da medicina dentária?

- ₁ Sim
- ₂ Não

16. Pretende praticar telemedicina dentária no futuro?

- ₁ Sim
₂ Não

17. Se pratica telemedicina dentária, qual das seguintes formas de comunicação utiliza com mais frequência? (Pode escolher mais do que uma opção)

- ₁ Redes sociais (Messenger, WhatsApp, Instagram, entre outras)
₂ E-mail
₃ Plataformas de Videoconferência (Zoom, Skype, Microsoft Teams, entre outras)
₄ Outra. Qual? _____
₅ Não se aplica (caso nunca tenha utilizado telemedicina dentária)

Grupo III – Vantagens e utilidade da Telemedicina dentária

18. Considera que a prática de telemedicina dentária possui vantagens?

- ₁ Sim
₂ Não

19. Acha que a prática de telemedicina dentária contribui para uma redução dos custos de atendimento a pacientes?

- ₁ Sim
₂ Não

20. Acha que a prática de telemedicina dentária permite uma melhor gestão de tempo para o médico e para o paciente?

- ₁ Sim
₂ Não

21. Considera a prática de telemedicina dentária uma boa forma de executar a triagem de pacientes?

- ₁ Sim
₂ Não

22. Considera a prática de telemedicina dentária uma boa forma de estreitar a relação entre o médico e o paciente?

- ₁ Sim
₂ Não

23. Considera que a prática de telemedicina dentária permite um melhor acompanhamento do tratamento dos pacientes?

- ₁ Sim
₂ Não

24. Considera que a telemedicina dentária pode ser útil para melhorar o acesso a cuidados de saúde oral em zonas mais isoladas?

- ₁ Sim
₂ Não

25. Considera que a telemedicina dentária pode ser útil para fornecer instruções e exemplificações das técnicas corretas para uma melhor higiene oral?

- ₁ Sim
₂ Não

26. Considera que a telemedicina dentária pode ser útil para esclarecer dúvidas dos pacientes acerca de alguns procedimentos?

- ₁ Sim
₂ Não

27. Considera que a telemedicina dentária pode ser útil para fornecer indicações e ajuda em situações de emergência?

- ₁ Sim
₂ Não

Grupo IV – Desvantagens e limitações da Telemedicina dentária

28. Considera que a prática de telemedicina dentária possui limitações?

- ₁ Sim
₂ Não

29. Qual dos seguintes parâmetros considera ser o mais afetado na prática de medicina dentária à distância? (Pode escolher mais que uma opção)

- ₁ Recolha e qualidade de dados e imagens clínicas
₂ Estabelecimento de um correto diagnóstico
₃ Elaboração de um plano de tratamento
₄ Comunicação eficaz com o paciente
₅ Outro: _____

30. Considera que a proteção da identidade e confidencialidade dos dados dos pacientes poderá estar prejudicada na realização de uma consulta de medicina dentária à distância?

- ₁ Sim
₂ Não

31. Considera que a constante necessidade de possuir equipamentos tecnológicos com ligação à internet constitui uma barreira para a adesão à telemedicina dentária?

- ₁ Sim
₂ Não

Grupo V – Adesão dos pacientes à Telemedicina dentária

32. Se já praticou telemedicina dentária, como classificaria a adesão dos pacientes à mesma?

- ₁ Muito elevada
₂ Elevada
₃ Moderada
₄ Baixa
₅ Muito baixa
₆ Não se aplica (caso nunca tenha utilizado telemedicina dentária)

33. Se já praticou telemedicina dentária, sente que a adesão e aceitação dos pacientes em relação ao diagnóstico e plano de tratamento elaborados, é semelhante à distância ou presencialmente?

- ₁ Sim
₂ Não
₃ Não se aplica (caso nunca tenha utilizado telemedicina dentária)

Muito obrigada pela sua participação!

Anexo III

-Declaração de aprovação da Comissão de Ética para a Saúde da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto do questionário para os Estudantes de Medicina Dentária-



Exm^a(^o) Senhor(a)
MARIA DE LURDES FERREIRA LOBO PEREIRA
Faculdade de Medicina Dentária da U.Porto

Assunto: Parecer relativamente ao Projeto de Investigação nº 27/2021.
(“Telemedicina Dentária — caracterização dos conhecimentos e atitudes dos
estudantes de medicina dentária”)

Informo V. Exa. que o projeto supracitado foi analisado na reunião da Comissão de Ética para a Saúde, da FMDUP, no dia 21 de dezembro de 2021.

A Comissão de Ética é favorável à realização do projeto tal como apresentado.

O formulário definitivo de apresentação do trabalho, aprovado pela Comissão de Ética para a Saúde, da FMDUP, acompanha a presente comunicação.

A Comissão de Ética recomenda a existência de um seguro de responsabilidade civil e relembra que a inexistência de seguro responsabiliza diretamente os investigadores.

Subject: Recommendation on the research project nº 27/2021.
(“Telemedicina Dentária — caracterização dos conhecimentos e atitudes dos
estudantes de medicina dentária”)

I hereby inform that the aforementioned project was analyzed on December 21st 2021, by the Ethics Committee for Health of the Faculty of Dental Medicine.

The Ethics Committee is favourable to the project execution.

The final submission form approved by FMDUP's Ethics Committee for Health is attached.

The Ethics Committee recommends the existence of liability insurance and recalls that the absence of insurance directly holds researchers accountable.

Com os melhores cumprimentos,

A Presidente da Comissão de Ética para a Saúde, da FMDUP

Assinado por: **Inês Alexandra Costa de Morais**
Caldas Paiva
Num. de Identificação: 10325794
Data: 2021.12.22 12:01:45 +0000

Professora Doutora Inês Alexandra Costa de Morais Caldas

Anexo IV

-Declaração de aprovação da Comissão de Ética para a Saúde da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto do questionário para os Médicos Dentistas e Médicos Estomatologistas-



Exm^o(^o) Senhor(a)
MARIANA INES MOREIRA
Faculdade de Medicina Dentária da U.Porto

Assunto: Parecer relativamente ao Projeto de Investigação n^o 26/2021.
(“Telemedicina Dentária - conhecimentos e atitudes dos Médicos Dentistas”)

Informo V. Exa. que o projeto supracitado foi analisado na reunião da Comissão de Ética para a Saúde, da FMDUP, no dia 21 de dezembro de 2021.

A Comissão de Ética é favorável à realização do projeto tal como apresentado.

O formulário definitivo de apresentação do trabalho, aprovado pela Comissão de Ética para a Saúde, da FMDUP, acompanha a presente comunicação.

A Comissão de Ética recomenda a existência de um seguro de responsabilidade civil e relembra que a inexistência de seguro responsabiliza diretamente os investigadores.

Subject: Recommendation on the research project n^o 26/2021.
(“Telemedicina Dentária - conhecimentos e atitudes dos Médicos Dentistas”)

I hereby inform that the aforementioned project was analyzed on December 21st 2021, by the Ethics Committee for Health of the Faculty of Dental Medicine,
The Ethics Committee is favourable to the project execution.

The final submission form approved by FMDUP's Ethics Committee for Health is attached.

The Ethics Committee recommends the existence of liability insurance and recalls that the absence of insurance directly holds researchers accountable.

Com os melhores cumprimentos,

A Presidente da Comissão de Ética para a Saúde, da FMDUP

Assinado por : Inês Alexandra Costa de Morais
Caldas Paiva
Num. de identificação: 10325794

Professora Doutora Inês Alexandra Costa de Morais Caldas

Anexo V

-Declaração de aprovação da Unidade de Proteção de Dados da Universidade do Porto do questionário para os Estudantes de Medicina Dentária-

	Unidade de Proteção de Dados	DATA0031150021
---	------------------------------	----------------

PARECER A-27/2021

Nome	Maria de Lurdes Lobo Pereira
Nº Mecanográfico	241029
Unidade Orgânica	Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (FMDUP)
Título	Telemedicina Dentária - conhecimentos e atitudes dos estudantes de medicina dentária
Ticket Nº	2021101815001139

Sumário do Pedido

No âmbito do estudo referido acima, pretende a requerente caracterizar os conhecimentos, as atitudes e a percepção dos estudantes de Medicina Dentária relativamente à Telemedicina Dentária.

Para tal, foi desenhado um questionário online, implementado na plataforma da Google, com recurso a uma conta Google institucional (@g.uporto.pt), que será divulgado junto de estudantes do Mestrado Integrado em Medicina Dentária. Para além das questões relacionadas com o tema do estudo, serão solicitados os seguintes dados para caracterização sociodemográfica dos respondentes: sexo, idade e ano curricular atual.

Os resultados do estudo só serão apresentados de forma global ou numa referência numérica, nunca se referindo a casos individuais.

Conclusões

Considerando o exposto, parece-nos que os riscos para os direitos, liberdades e garantias dos participantes no estudo se demonstram baixos, seja pelo facto de estes fornecerem os dados de forma voluntária, após decisão livre e informada, seja por não serem solicitadas informações que integrem categorias especiais de dados, na aceção do artigo 9º do Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016 (RGPD).

Acresce que os dados recolhidos para o estudo, relativos a cada participante, poderão considerar-se tendencialmente anónimos, tendo por referência os meios (humanos, tecnológicos, temporais, financeiros, etc.) suscetíveis de ser razoavelmente utilizados para identificar uma pessoa singular, pelo que as operações de tratamento de dados a realizar pela requerente se encontram isentas do âmbito de aplicação material do referido Regulamento.

Desta sorte, afigurando-se o projeto de investigação em análise de baixo risco para os respetivos participantes, somos do parecer que a requerente poderá prosseguir com a sua realização, sem necessidade de mais formalismos.

a Encarregada da Proteção de Dados
da Universidade do Porto

Assinado por : SUSANA RODRIGUES PEREIRA
Num. de identificação: 11094042
Data: 2021.11.01 13:12:04 +0000

Doutora Susana Rodrigues Pereira

Anexo VI

-Declaração de aprovação da Unidade de Proteção de Dados da Universidade do Porto do questionário para os Médicos Dentistas e Médicos Estomatologistas-

	Unidade de Proteção de Dados	DATA:08/11/2021
---	------------------------------	-----------------

PARECER A-28/2021

Nome	Mariana Inês Dias Moreira
Nº Mecanográfico	201803491
Unidade Orgânica	Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (FMDUP)
Título	Telemedicina Dentária - conhecimentos e atitudes dos médicos dentistas
Ticket Nº	2021101815007428

Sumário do Pedido

No âmbito da unidade curricular “Monografia/Relatório de Estágio”, integrada no plano de estudos do Mestrado Integrado em Medicina Dentária da FMDUP, pretende a requerente caracterizar os conhecimentos e atitudes dos médicos dentistas relativamente à Telemedicina Dentária.

Para atingir os objetivos propostos, foi desenhado um questionário online, no qual, para além das questões relacionadas com o tema do estudo, serão solicitados os seguintes dados para caracterização dos respondentes: sexo; idade; anos de prática de medicina dentária; se trabalha por conta própria; tipo de região onde exerce (predominantemente rural ou urbana); área de especialização em Medicina Dentária.

O questionário foi implementado no formato online na plataforma Google Forms, com recurso a uma conta institucional Google For Education (@g.uporto.pt), e a sua divulgação junto do público-alvo será solicitada a várias associações de médicos dentistas, que disponibilizarão o link aos seus associados.

Os resultados só serão apresentados de forma global ou numa referência numérica, nunca se referindo a casos individuais.

Conclusões

Considerando o exposto, parece-nos que os riscos para os direitos, liberdades e garantias dos participantes no estudo se demonstram baixos, seja pelo facto de estes fornecerem os dados de forma voluntária, após decisão livre e informada, seja por o estudo envolver dados tendencialmente anónimos, tendo por referência os meios (humanos, tecnológicos, temporais, financeiros, etc.) suscetíveis de ser razoavelmente utilizados para identificar uma pessoa singular.

Nesse sentido, somos do parecer que o tratamento de dados acima descrito não carece de autorização prévia do Senhor Reitor, podendo a requerente avançar com a sua realização, sem necessidade de mais formalismos.

**a Encarregada da Proteção de Dados
da Universidade do Porto**

Avaliado por: SUSANA RODRIGUES PEREIRA
Num. de Identificação: 11094042
Data: 2021.11.08 10:29:29 +0000

Doutora Susana Rodrigues Pereira

Anexo VII

-Declaração de forma de divulgação da Monografia-



DECLARAÇÃO
Mestrado Integrado em Medicina Dentária

Monografia/Relatório de Estágio

Identificação do autor

Nome completo Mariana Inês Dias Moreira
N.º de identificação civil 15767386 N.º de estudante 201803491
Email institucional uf201803491@fmd.up.pt
Email alternativo marianaidmoreira@hotmail.com Tlf/Tlm 912714576
Faculdade/Instituto Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

Identificação da publicação

Dissertação de Mestrado Integrado (Monografia) Relatório de Estágio

Título completo

"Telemedicina dentária - conhecimento e atitude dos médicos dentistas e estudantes de medicina dentária"/
"Teledentistry - knowledge and attitude of dentists and dentistry students".

Orientador Maria de Saundes Ferreira do Boque Pereira

Coorientador _____

Palavras-chave Telemedicina dentária; médicos dentistas; médicos estomatologistas; estudantes de medicina dentária;
profissionais de saúde oral.

Autorizo a disponibilização imediata do texto integral no Repositório da U.Porto: _____(x)

Não Autorizo a disponibilização imediata do texto integral no Repositório da U.Porto : _____(x)

Autorizo a disponibilização do texto integral no Repositório da U.Porto, com período de embargo, no prazo de:

6 Meses: _____; 12 Meses: X; 18 Meses: _____; 24 Meses: _____; 36 Meses: _____; 120 Meses: _____.

Justificação para a não autorização imediata Possível divulgação e publicação dos resultados do estudo.

Data 25 / 05 / 2022

Assinatura Mariana Moreira

Anexo VIII

-Declaração de autoria da Monografia apresentada-



DECLARAÇÃO

Monografia de Investigação

Declaro que o presente trabalho, no âmbito da Monografia/Relatório de Estágio, integrado no MIMD da FMDUP, é da minha autoria e todas as fontes foram devidamente referenciadas.

25 / 05 / 2022

Mariana Inês Dias Moreira

O / A Estudante

Anexo IX

-Parecer do Orientador para entrega definitiva da Monografia-



PARECER

(Entrega do trabalho final de monografia)

Informo que o trabalho de Monografia/Relatório de Estágio desenvolvido pelo(a) Estudante Mariana Inês Dias Moreira com o título: “Telemedicina Dentária - conhecimento e atitude dos médicos dentistas e estudantes de medicina dentária” / “*Teledentistry - knowledge and attitude of dentists and dentistry students*”, está de acordo com as regras estipuladas na FMDUP, foi por mim conferido e encontra-se em condições de ser apresentado em provas públicas.

25/05/2022

A Orientadora

